

2020



Relatório de Gestão Atuarial IMP

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itaúna
Pró-Gestão

BELO HORIZONTE, JUNHO DE 2020



Av. Luiz Paulo Franco, 13º andar - Belvedere/BH
Rua Timbiras, 1925 - sala 701 - Lourdes/BH



(31) 2127-0482



previdencia@libertas-mg.com.br

1. APRESENTAÇÃO

A PORTARIA Nº 185, DE 14 DE MAIO DE 2015 instituiu o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - "Pró-Gestão RPPS". Como parte integrante do item II - GOVERNANÇA CORPORATIVA, o subitem 3 trata do Relatório de gestão atuarial.

Segundo manual do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017):

"O Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS. Para cada nível de certificação deverá ser observado

Nível I e II: Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas."

Posto isto, este documento visa o pleno atendimento do requisitado ao apresentar o relatório de gestão atuarial. Os dados utilizados foram aqueles constantes do CADPREV e disponibilizados pela unidade gestora do RPPS, referente aos exercícios de 2018, 2017 e 2016.

2. EVOLUÇÃO DO CUSTO PREVIDENCIÁRIO

Esta seção apresenta O Custo Previdenciário Total (entende-se como Custo Previdenciário Total o somatório entre o Custo Normal e o Custo Suplementar).



Tabela 1 – Plano de Custeio Geral – Evolução

Benefício	Custo estabelecido para o exercício do ano de:		
	2016	2017	2018
Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Idade ou Compulsória e Invalidez	10,60%	14,15%	20,33%
Pensão por Morte de Segurado Ativo	2,70%	3,40%	4,89%
Pensão por Morte de Aposentado	1,33%	1,03%	2,34%
Auxílio Doença	2,75%	2,52%	2,01%
Salário Maternidade	0,38%	0,68%	0,36%
Auxílio Reclusão	0,01%	0,01%	0,00%
Salário Família	0,08%	0,10%	0,00%
CUSTO PURO	17,85%	21,89%	29,93%
Administração	2,00%	2,00%	2,00%
CUSTO NORMAL	19,85%	23,89%	31,93%
CUSTO SUPLEMENTAR	R\$ 85.183,77	R\$ 172.071,23	R\$ 260.687,90

A análise da tabela demonstra que o custeio das aposentadorias se apresentou em maior parcela e em maior variação. De 2016 para 2018, estes resultaram em aumento de 91,79%. As pensões por morte também resultaram em crescimento de 80%, aproximadamente. Todavia, teve-se que os benefícios de Auxílio-doença, Salário-maternidade, Salário-família e Auxílio-Reclusão apresentaram variação negativa. Destaca-se a baixa expressividade do Auxílio-Reclusão, que chegou a patamares mínimos no exercício de 2018, assim como o Salário-família.

O Custo Normal estabelecido fica, portanto, como a soma do Custo Puro e Custo de Administração, chegando a quase 32% em 2018. Este custeio apresenta aumento de 60,8% em relação a 2016, o que pode ser explicado pela entrada e saída de ativos e inativos. Posteriormente, veremos que os custos, tanto Normal quanto suplementar, resultaram em necessidade de aumento em virtude das variações das provisões técnicas e dos ativos garantidores.

O equacionamento do plano de amortização no RPPS de Itaúna dá-se por aportes financeiros, ou seja, para efeitos de quantificação, se difere do Custo Normal que se dá por meio de alíquotas. Os valores de custeio suplementar referidos na tabela foram extraídos do Plano de Custeio Vigente, conforme Decreto nº 6.376, de 04 de outubro de 2016. O custeio suplementar, ainda que menor que o sugerido nas Avaliações de 2017 e 2018, aumentou em 206%, de 2016 para 2018.



Quanto às Contribuições Normais, não houve alteração nos três últimos exercícios. Salienta-se que Inativos e Pensionistas só contribuem com a alíquota estipulada se recebem pagamentos em valores 1,5 vezes maior que o teto de benefícios do exercício. O custo com Administração do Plano tem fundamentação Legal conforme Lei nº 4175/2007, e seu custeio atinge valor máximo, de 2,00%.

Tabela 2 – Alíquotas de Contribuições Normais do RPPS de Itáúna

Contribuições	Alíquotas
Ente Federativo	14,30%
Servidores Ativos	11,00%
Aposentados	11,00%
Pensionistas	11,00%

3. EVOLUÇÃO DE PREMISSAS E RESULTADOS

O cálculo atuarial é realizado com base em premissas que devem estar próximas à realidade do Instituto, respeitando sempre a legislação pertinente que rege as avaliações atuariais dos RPPS. Até a presente avaliação, os cálculos são feitos à luz da Portaria nº 403/2008, revogada a partir das avaliações atuariais com base em 31.12.2019.

É de extrema importância que o Instituto Municipal de Previdência forneça os dados consistentes. A gestão atuarial fundamenta-se nas informações enviadas, sejam elas das bases cadastrais, de patrimônio, receitas de contribuições, parcelamentos, despesas com pagamento de auxílios e benefícios.

Ainda, nota-se que as elaborações das Avaliações nos três exercícios em análise foram realizadas por diferentes consultorias (2016 – RTM Consultores Associados; 2017- Aliança Assessoria e Consultoria LTDA; 2018- Libertas Consultores & Associados LTDA).

Para se obter pareceres conclusivos acerca da gestão atuarial, é necessário avaliar não somente os valores absolutos ou relativos do Plano de Benefícios, mas também as premissas atuariais que as moldam. O uso de tábuas biométricas, parâmetros de taxa de juros e crescimento real dos salários influenciam diretamente o resultado atuarial. Tomando como base o estudo dos três últimos exercícios, elaboramos a seguinte tabela de evolução:

Tabela 3 – Evolução e Comparação das Premissas Atuariais e Valores dos Compromissos do RPPS de Itaúna

			31.12.2016	31.12.2017	31.12.2018
Premissas Utilizadas	Taxa de Juros		6,00%	6,00%	6,00%
	Crescimento de Salários		1,00%	1,00%	1,50%
	Tábuas Biométricas	Mortalidade Geral	IBGE-2014	IBGE-2015	IBGE-2017
		Sobrevivência	IBGE-2014	IBGE-2015	IBGE-2017
		Entrada em invalidez	ALVARO VINDAS	ALVARO VINDAS	ALVARO VINDAS
		Mortalidade de Inválidos	IBGE-2014	IBGE-2015	IBGE-2017
Resultado Atuarial	Ativos Garantidores		R\$ 118.604.592,26	R\$ 135.375.917,16	R\$ 151.572.325,28
	Provisões Matemáticas	Benefícios a Conceder	R\$ 135.666.344,35	R\$ 136.976.561,55	R\$ 218.174.195,01
		Benefícios Concedidos	R\$ 74.830.394,52	R\$ 98.757.753,24	R\$ 120.394.346,31
		Total	R\$ 210.496.738,87	R\$ 235.734.314,79	R\$ 338.568.541,32
	Insuficiência Atuarial		-R\$ 91.892.146,61	-R\$ 100.358.397,63	-R\$ 186.996.216,04
Resultado Financeiro	Total de Receitas com Contribuições e Compensação Previdenciária	Projetadas	R\$ 14.231.587,08	R\$ 14.231.587,08	R\$ 38.407.000,00
		Executadas	R\$ 8.771.514,62	R\$ 8.771.514,62	R\$ 24.293.182,70
	Total das Despesas com Benefícios do Plano	Projetadas	R\$ 8.018.920,54	R\$ 8.018.920,54	R\$ 38.407.000,00
		Executadas	R\$ 9.706.190,49	R\$ 9.706.190,49	R\$ 15.195.608,17
	Insuficiência ou Excedente Financeiro	Projetado	R\$ 6.212.666,54	R\$ 6.212.666,54	R\$ 0,00
		Executado	-R\$ 934.675,87	-R\$ 934.675,87	R\$ 9.097.574,53

A utilização de tábuas biométricas deve nos indicar as probabilidades de morte e sobrevivência da população do município. Utilizou-se as tábuas do IBGE 2014, 2015 e 2017. Ao passar dos anos, estas têm as expectativas de vida prolongadas, ou seja, as probabilidades de morte tornam-se menores, confirmando estudos demográficos que nos indicam uma maior longevidade.

A adoção de tábuas com maior expectativa de vida faz com que os aportes necessários para manutenção dos inativos e pensionistas tornem-se maiores, vez que o período de pagamento de benefícios vitalícios é cessado no momento da morte, que, portanto, é postergado. Assim, o efeito da utilização de tábuas atualizadas pelo IBGE implica em adotar premissas em que a expectativa de vida da população varia de forma direta ao aumento do déficit.

Tal fato pode ser ajustado com uso de tábuas com maior índice de mortalidade. Contudo, deve-se, a priori, realizar estudo de mortalidade do município, para que, com os valores observados, realizar testes de aderência de hipóteses a fim de averiguar qual tábua mais adequada ao cálculo. Ressalta-se que tais procedimentos serão obrigatórios a partir do próximo exercício como estabelece a Portaria nº 464/2018 da Secretaria de Previdência Social.

O parâmetro de taxa de juros manteve-se inalterado, de 6,00% ao ano, diferentemente do crescimento de salários. No último exercício, adotou-se a premissa de crescimento salarial dos servidores de 1,50%. Este aumento pode ser considerado satisfatório se condiz com a realidade salarial do município, vez que a intenção das Avaliações Atuariais é retratar fidedignamente o RPPS.

Em contrapartida, quando se espera que os servidores estejam crescendo suas remunerações, o impacto no resultado atuarial pode ser significativo. Quanto maior o crescimento real de salário esperado, maior o custo previdenciário estimado, uma vez que o benefício tem relação direta com o valor da remuneração do servidor. Consequentemente, como a fórmula do valor do benefício está baseada nos salários do servidor, então a reserva matemática do plano de benefícios é diretamente proporcional ao crescimento dos salários.



No que tange ao resultado atuarial, deve-se predizer que os dados obtidos são valores presentes quando se considera um fluxo de caixa de longo prazo. Assim, deve-se ressaltar que as insuficiências são retratadas como a diferença entre os valores atuais de benefícios esperados menos os valores atuais de contribuições esperadas. Ou seja, o déficit representa o quanto o plano carece para honrar com o pagamento de todos os benefícios da população coberta.

Os ativos garantidores (ativo líquido mais valores atuais dos parcelamentos de débitos previdenciários) implicaram em crescimento de 27,80%, sendo 14,14% em 2017 e 11,96 em 2018. Ambas as provisões técnicas tiveram variações, de 2016 para 2018, bem próximas, de 61% aproximadamente.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder implicaram em baixa variação de 2016 para 2017, de apenas 0,97%, sugerindo que houve grande passagem de segurados ativos para status de inativos ou pensionistas, vez que a provisão de benefícios concedidos teve a maior variação, de 32%. Entretanto, o déficit, no geral, caminhou a passos mais largos, com variação de 103% no intervalo analisado, indicando a necessidade de ajuste do plano de custeio.

É importante ainda considerar que o déficit atuarial de 2018 é também decorrente da conjuntura, não sendo necessariamente um déficit estrutural. Na proposição de aportes suplementares é válido destacar que o plano de custeio deverá obrigatoriamente ser revisto no próximo exercício e neste caso, em 31.12.2019 conforme as novas perspectivas para a movimentação de ativos, aposentados, pensionistas e dependentes, um novo resultado será apurado com aportes a serem aplicados a partir de 2020.

Ressaltamos a necessidade de acompanhamento das premissas atuariais, do cenário econômico, de uma possível reforma da previdência, do ingresso de ativos no instituto e demais pontos pertinentes na apuração do déficit atuarial.



4. COMPARATIVO RECEITAS E DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

O resultado financeiro para as Avaliações de 2016, 2017 e 2018 são apresentados nos tópicos 4.1, 4.2 e 4.3 a seguir, bem como nossos comentários abaixo.

Tanto em 2016 quanto em 2017 houve insuficiência financeira, que, diferentemente da insuficiência atuarial, compreende-se somente no exercício em questão. Já em 2018, entendeu-se que a projeção de receitas e despesas foi apurada de forma a não haver excedentes ou déficits. De fato, isso não ocorreu, o modelo projetado foi apurado somente em caráter teórico. Houve superávit considerável se comparado aos exercícios anteriores. Tanto os valores arrecadados quanto os desembolsados manifestaram-se como mais robustos, sendo mais que o dobro dos anos anteriores.

Comparando-se as receitas e despesas estimadas e executadas para o ano de 2016 os maiores desvios foram observados para Benefícios a Conceder - Contribuições do Ente em que a consultoria atuarial responsável à época apresentou um valor projetado para 2016 de R\$ 6.293.681,17 conta um executado de menos da metade (R\$ 2.419.515,93). Em contraposição, a cifra Benefícios a Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos mostrou uma arrecadação maior do que a prevista.

Por sua vez, para o ano de 2017 os Parcelamentos de Débitos Previdenciários foram colocados como zerados, no executado, enquanto havia um estimado de cerca de R\$ 3.2 milhões. No último exercício analisado, com referência no DRAA de 2018, destaca-se novamente a cifra Benefícios a Conceder - Contribuições do Ente, em que a arrecadação foi aproximadamente 40% do que a prevista. Ressalta-se a assertividade em importantes contas como Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias por Invalidez e Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores.



4.1. Despesas Projetadas e Despesas Realizadas em 31.12.2016 conforme DRAA de 2017

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA			
Descrição	Geração Atual		
	Projetado para 2016	Executado em 2016	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	R\$ 38.586.456,77	R\$ 0,00	R\$ 38.586.456,77
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	R\$ 6.951,69	R\$ 39.601,92	-R\$ 32.650,23
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária a Receber	R\$ 318.635,12	R\$ 399.398,81	-R\$ 80.763,69
Benefícios a Conceder - Contribuições do Ente	R\$ 6.293.681,17	R\$ 2.419.515,93	R\$ 3.874.165,24
Benefícios a Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	R\$ 4.247.269,50	R\$ 5.827.814,19	-R\$ 1.580.544,69
Benefícios a Conceder - Contribuições dos Aposentados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Contribuições dos Pensionistas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Compensação Previdenciária a Receber	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em lei	R\$ 85.183,77	R\$ 85.183,77	R\$ 0,00
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	R\$ 3.279.865,83	R\$ 0,00	R\$ 3.279.865,83
Outras Receitas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL DAS RECEITAS COM CONTRIBUIÇÕES E COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	R\$ 14.231.587,08	R\$ 8.771.514,62	R\$ 5.460.072,46
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	R\$ 4.346.039,49	R\$ 6.379.156,65	-R\$ 2.033.117,16
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios Concedidos - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias por Invalidez	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensões Por Morte	R\$ 1.398.661,29	R\$ 1.783.419,17	-R\$ 384.757,88
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária a Pagar	R\$ 0,00	R\$ 0,00	





LIBERTAS
& ASSOCIADOS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Descrição	Geração Atual		
	Projetado para 2016	Executado em 2016	Diferença
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias por Invalidez	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Encargos - Pensões Por Morte de Servidores em Atividade	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Encargos - Pensões Por Morte de Aposentados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	R\$ 1.501.988,94	R\$ 1.315.233,78	R\$ 186.755,16
Benefícios a Conceder - Encargos - Compensação Previdenciária a Pagar	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Outras Despesas	R\$ 772.230,82	R\$ 228.380,89	R\$ 543.849,93
TOTAL DAS DESPESAS COM BENEFÍCIOS DO PLANO	R\$ 8.018.920,54	R\$ 9.706.190,49	-R\$ 1.687.269,95
INSUFICIÊNCIA OU EXCEDENTE FINANCEIRO	R\$ 6.212.666,54	R\$ 934.675,87	R\$ 5.277.990,67
RENTABILIDADE ESPERADA	R\$ 6.163.646,49	R\$ 4.978.562,63	R\$ 1.185.083,86
Rentabilidade dos Ativos que compõem os Recursos Garantidores	R\$ 6.163.646,49	R\$ 4.978.562,63	R\$ 1.185.082,86



Av. Luiz Paulo Franco, 13º andar - Belvedere/BH
Rua Timbiras, 1925 - sala 701 - Lourdes/BH



(31) 2127-0482



previdencia@libertas-mg.com.br

4.2. Despesas Projetadas e Despesas Realizadas em 31.12.2017 conforme DRAA de 2018

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA			
Descrição	Geração Atual		
	Projetado para 2017	Executado em 2017	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	R\$ 38.586.456,77	R\$ 0,00	R\$ 38.586.456,77
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	R\$ 6.951,69	R\$ 39.601,92	-R\$ 32.650,23
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária a Receber	R\$ 318.635,12	R\$ 399.398,81	-R\$ 80.763,69
Benefícios a Conceder - Contribuições do Ente	R\$ 6.293.681,17	R\$ 2.419.515,93	R\$ 3.874.165,24
Benefícios a Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	R\$ 4.247.269,50	R\$ 5.827.814,19	-R\$ 1.580.544,69
Benefícios a Conceder - Contribuições dos Aposentados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Contribuições dos Pensionistas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Compensação Previdenciária a Receber	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em lei	R\$ 85.183,77	R\$ 85.183,77	R\$ 0,00
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	R\$ 3.279.865,83	R\$ 0,00	R\$ 3.279.865,83
Outras Receitas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL DAS RECEITAS COM CONTRIBUIÇÕES E COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	R\$ 14.231.587,08	R\$ 8.771.514,62	R\$ 5.460.072,46
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	R\$ 4.346.039,49	R\$ 6.379.156,65	-R\$ 2.033.117,16
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios Concedidos - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias por Invalidez	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensões Por Morte	R\$ 1.398.661,29	R\$ 1.783.419,17	-R\$ 384.757,88
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária a Pagar	R\$ 0,00	R\$ 0,00	



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Descrição	Geração Atual		
	Projetado para 2017	Executado em 2017	Diferença
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias por Invalidez	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Encargos - Pensões Por Morte de Servidores em Atividade	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Encargos - Pensões Por Morte de Aposentados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	R\$ 1.501.988,94	R\$ 1.315.233,78	R\$ 186.755,16
Benefícios a Conceder - Encargos - Compensação Previdenciária a Pagar	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Outras Despesas	R\$ 772.230,82	R\$ 228.380,89	R\$ 543.849,93
TOTAL DAS DESPESAS COM BENEFÍCIOS DO PLANO	R\$ 8.018.920,54	R\$ 9.706.190,49	-R\$ 1.687.269,95
INSUFICIÊNCIA OU EXCEDENTE FINANCEIRO	R\$ 6.212.666,54	R\$ 934.675,87	R\$ 5.277.990,67
RENTABILIDADE ESPERADA	R\$ 6.163.646,49	R\$ 4.978.562,63	R\$ 1.185.083,86
Rentabilidade dos Ativos que compõem os Recursos Garantidores	R\$ 6.163.646,49	R\$ 4.978.563,63	R\$ 1.185.082,86



4.3. Despesas Projetadas e Despesas Realizadas em 31.12.2018 conforme DRAA de 2019

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA			
Descrição	Geração Atual		
	Projetado para 2018	Executado em 2018	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	R\$ 60.000,00	R\$ 62.035,46	-R\$ 2.035,46
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	R\$ 5.000,00	R\$ 7.191,96	-R\$ 2.191,96
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária a Receber	R\$ 500.000,00	R\$ 410.874,55	R\$ 89.125,45
Benefícios a Conceder - Contribuições do Ente	R\$ 7.967.000,00	R\$ 4.090.304,01	R\$ 3.876.695,99
Benefícios a Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	R\$ 5.425.000,00	R\$ 5.969.231,63	-R\$ 544.231,63
Benefícios a Conceder - Contribuições dos Aposentados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Contribuições dos Pensionistas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Compensação Previdenciária a Receber	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em lei	R\$ 261.000,00	R\$ 253.411,68	R\$ 7.588,32
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	R\$ 3.565.000,00	R\$ 4.369.337,72	-R\$ 804.337,72
Outras Receitas	R\$ 20.624.000,00	R\$ 9.130.795,69	R\$ 11.493.204,31
TOTAL DAS RECEITAS COM CONTRIBUIÇÕES E COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	R\$ 38.407.000,00	R\$ 24.293.182,70	R\$ 14.113.817,30
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	R\$ 7.450.000,00	R\$ 7.243.513,00	R\$ 206.487,00
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	R\$ 810.000,00	R\$ 969.386,66	-R\$ 159.386,66
Benefícios Concedidos - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	R\$ 80.000,00	R\$ 62.890,62	R\$ 17.109,38
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias por Invalidez	R\$ 1.660.000,00	R\$ 1.416.386,11	R\$ 243.613,89
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensões Por Morte	R\$ 5.000.000,00	R\$ 2.680.486,33	R\$ 2.319.513,67
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária a Pagar	R\$ 1.500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.500.000,00



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Descrição	Geração Atual		
	Projetado para 2018	Executado em 2018	Diferença
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias por Invalidez	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Encargos - Pensões Por Morte de Servidores em Atividade	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Encargos - Pensões Por Morte de Aposentados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder - Encargos - Compensação Previdenciária a Pagar	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Outras Despesas	R\$ 21.907.000,00	R\$ 2.822.945,45	R\$ 19.084.054,55
TOTAL DAS DESPESAS COM BENEFÍCIOS DO PLANO	R\$ 38.407.000,00	R\$ 15.195.608,17	R\$ 23.211.391,83
INSUFICIÊNCIA OU EXCEDENTE FINANCEIRO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
RENTABILIDADE ESPERADA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Rentabilidade dos Ativos que compõem os Recursos Garantidores	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório de Gestão Atuarial buscou apresentar e discorrer sobre a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios (2016, 2017 e 2018), com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.

Nos exercícios analisados constatamos a presença de desvios mais relevantes na projeção das receitas especialmente na Contribuições dos Segurados Ativos e do Ente, para os benefícios a conceder.

Quanto às despesas totais houve desvios significativos na cifra Benefícios Concedidos - Encargos de Aposentadorias Programadas que contemplam a maior parcela das despesas do plano, o que enseja acompanhamento de forma a se verificar os motivadores de tais discrepâncias para correção nas avaliações subsequentes.

Sem mais para o momento, mantemo-nos à disposição.



SABRINA AMÉLIA DE LIMA E SILVA
ATUÁRIA – MIBA 2.543

